

Questão 9

Eu tenho empresas e sou digno do visto para ir a Nova York. O dinheiro que chove em Nova York é para pessoas com poder de compra. Pessoas que tenham um visto do consulado americano. O dinheiro que chove em Nova York também é para os nova-iorquinos. São milhares de dólares. [...] Estou indo para Nova York, onde está chovendo dinheiro. Sou um grande administrador. Sim, está chovendo dinheiro em Nova York. Deu no rádio. Vejo que há pedestres invadindo a via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Vejo que há carros nacionais trafegando pela via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Ao chegar em Nova York, tomarei providências.

SANT'ANNA, A. O importado vermelho de Noé. In: MORICONI, I. (Org.). *Os cem melhores contos*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois

- A** expressam a futilidade do discurso de poder e de distinção do narrador.
- B** disfarçam a falta de densidade das angústias existenciais narradas.
- C** ironizam a valorização da cultura norte-americana pelos brasileiros.
- D** explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo.
- E** criticam os estereótipos sociais das visões de mundo elitistas.

Assunto: Interpretação textual

O autor emprega constantemente o uso de frases curtas e repetições como mecanismo de crítica ao elitismo exagerado, sendo comprovado pelas citações da valorização de certos elementos de outros países, menosprezando o nacional, como na passagem “Vejo que há carros nacionais... meu carro vermelho, importado da Alemanha”. Isso comprova o estereótipo social elitista.

Item: E